

SOJA

Os prêmios de exportação e os valores do complexo soja recuaram no mercado doméstico nos últimos dias. A pressão veio da desvalorização do dólar frente ao Real, da proximidade da finalização da colheita de soja em importantes áreas do Brasil, do início da colheita na Argentina e das expectativas de aumento de área da oleaginosa nos EUA. Os preços do farelo de soja também recuaram, influenciado pela desvalorização do grão. Entre 18 e 25 de março, o Indicador ESALQ/BM&F/Bovespa – Paraná (PR) recuou significativamente 4,3%, a R\$ 193,27/saca de 60 kg na sexta. O indicador CEPEA/ESALQ – Paraná registrou baixa de 4% no mesmo comparativo, indo para R\$ 189,54/cx de 60 kg no dia 25. Na sexta-feira, os futuros de soja negociados na CBOT fecharam em alta, e o vencimento mai/22 da oleaginosa ganhou 9,50 cents (0,56%), para US\$ 17,1025 por bushel. Os ganhos foram sustentados por sinais de demanda pela oleaginosa norte-americana. O enfraquecimento do dólar ante o real, que tende a desestimular as exportações brasileiras e pode levar importadores como a China a recorrer ao produto norte-americano, também contribuiu para a alta. "A China tem sido um grande comprador de soja dos EUA este ano devido aos problemas na América do Sul após um início (de temporada) muito lento", disse Jack Skoville, do Price Futures Group. "Eles estão comprando para este ano e já reservaram uma grande quantidade de nova safra de soja para cobrir necessidades futuras." Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*				
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Passo Fundo - RS	191,98	-5,80	-2,09	19,95	18,74	
Oeste PR - PR	183,51	-4,44	-4,03	14,02	16,74	
Sorriso - MT	168,36	-3,61	-1,20	4,20	12,40	
Rio Verde - GO	173,98	-5,26	-1,65	11,06	11,56	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	193,27	-5,19	-3,33	11,17	13,59	

\* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 24/03/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/22	179,85	mai/22	17,103	mai/22	179,85
jul/22	177,56	jul/22	16,885	jul/22	177,56

\*60kg = 2,2042 bushels  
Preço Mínimo R\$ 55,95 /60 Kg

Dólar PTAX = R\$ 4,77

Gráfico Evolução Preços - Indicador Soja



MILHO

O enfraquecimento da demanda por milho pressionou os preços na semana. Isso se deve em parte ao recuo do dólar em relação ao real que acabou inibindo a realização de negócios, especialmente para exportação. Parte dos produtores esteve mais flexível nos valores de negociação, seja porque pretende aproveitar os atuais patamares mais elevados, seja por necessidade de fazer caixa para quitar dívidas de custeio deste mês. O Indicador ESALQ/BM&F/Bovespa (referência região de Campinas – SP) voltou a operar abaixo dos R\$ 100/saca de 60 kg, depois de atingir R\$ 103,90/cx no dia 14 de março, a máxima nominal da série histórica. Entre 18 e 25 de março, o indicador ESALQ/BM&F/Bovespa recuou 5,47%, fechando a R\$ 96,98/cx na sexta-feira, 25. Na B3, o contrato com vencimento mai/22 registrou queda acentuada, de R\$ 3,95/saca, terminando em R\$ 93,35/saca. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em alta na sexta-feira, foram influenciados pelo desempenho do trigo, pelo fortalecimento do petróleo (que melhora a competitividade relativa do etanol) e por incertezas quanto ao plantio da safra nova na Ucrânia. Além disso, dados semanais divulgados na quinta-feira pelo USDA mostraram exportações significativas de milho norte-americano para a China, contribuindo para a alta. O vencimento mai/22 do grão subiu 5,75 cents (0,77%), para US\$ 7,54 por bushel. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*				
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Triâng. Mineiro	87,85	0,00	1,67	14,61	0,95	
Cascavel - PR	87,38	-7,51	-3,71	-1,54	9,46	
Dourados - MS	81,17	-8,73	-4,72	-0,86	4,16	
Norte do Paraná	87,00	-5,43	-4,40	-2,24	4,82	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	96,98	-5,47	0,13	6,08	3,83	

\* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 24/03/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

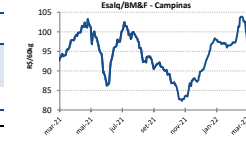
Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/MS/PR	Colheita	PR/RS/MG	Jan-Jun	MT/MS/PR	Mai-Set

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/22	93,35	mai/22	7,540	mai/22	84,95
set/22	90,35	set/22	6,858	set/22	77,26

\*60kg = 2,3621 bushels  
Preço Mínimo R\$ 25,80 /60 kg (MT) e R\$ 13,84/60 kg (PR e MS)

Dólar PTAX = R\$ 4,77

Gráfico Evolução Preços - Indicador Milho



CAFÉ

As cotações do café arábica vêm oscilando nos últimos dias, devido à alta volatilidade dos futuros e do dólar. Nesse cenário, agentes estão retraídos, e o ritmo de negócios está lento. Em relação à safra 2022/23, nas regiões do arábica, a colheita deve se iniciar primeiramente nas Matas de Minas (Zona da Mata) no final de abril, de forma pontual. Para o restante das praças mineiras, em SP e no Noroeste do PR, as atividades devem começar em maio. Na sexta, Nova York apresentou pouco interesse nos negócios e baixa volatilidade. Segundo o analista Marcelo Fraga Moreira, em relatório semanal para a Archer Consulting, o mundo atravessa processo de estagnação (necessário, ou queda da atividade econômica, simultaneamente a uma forte disparada dos preços), o que deve prejudicar o consumo de café. "As consequências da guerra ainda são uma incógnita. Apenas a Rússia e a Ucrânia consumiam aproximadamente 5,50 milhões de sacas de café por ano", observa. O mercado futuro de arábica em Nova York fechou em leve alta na maioria dos contratos na sexta, com exceção do primeiro vencimento, mai/22, que ficou estável, a 221,85 cents, depois de desvalorização de 1,53% (345 pontos), no dia anterior. Segundo boletim Cepea/Esalq, as cotações domésticas do café arábica tiveram leve queda na sexta no mercado físico. Os preços internos do arábica refletiram a forte retração de agentes e a estabilidade dos futuros da variedade em Nova York. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 1.257,06 a saca, apenas 0,2% inferior em relação ao dia anterior. Para o robusta, os valores domésticos avançaram, em virtude da alta dos futuros em Londres. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 767,02 a saca, aumento de 0,3% em relação ao dia anterior. Para o tipo 7/8, a média foi de R\$ 753,91 a saca, elevação de 0,6% no mesmo comparativo - ambos à vista e a retrair no ES. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*				
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Sul de Minas - MG	1.250,46	-1,99	-13,29	10,09	72,35	
Cerrado - MG	1.246,11	-1,71	-12,52	12,77	77,70	
Zona da Mata-MG	1.233,67	-1,01	-12,89	14,58	82,90	
Mogiânia - SP	1.256,86	-0,32	-12,20	11,44	76,65	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	1.257,06	-1,65	-12,87	11,20	72,38	

\* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 24/03/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

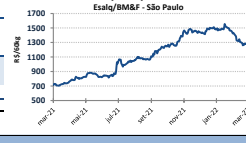
Estimativa de colheita	Maio (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
88% do total (Conab)				

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/22	1.312,47	mai/22	221,85	mai/22	1.399,79
jul/22	1.314,37	jul/22	221,80	jul/22	1.399,48

\*60kg = 132,27 Saca Bono  
Preço Mínimo - /60 Kg (Arábica) R\$ 369,40/(Conab) - R\$ 263,93

Dólar PTAX = R\$ 4,77

Gráfico Evolução Preços - Indicador Café



BOI GORDO

Os preços da arrocha do boi gordo no mercado paulista continuam operando acima dos da carne (carcaça cassida bovina) negociada no atacado da Grande SP. Esse cenário está atrelado especialmente à demanda internacional aquecida e à baixa oferta de animais para abate. No mercado doméstico, o consumo segue fraco, refletindo o menor poder aquisitivo das famílias brasileiras neste fim de mês. Quanto ao mercado externo, as exportações devem continuar registrando fortes volumes de embarques, segundo analistas do mercado. Internamente, o baixo fluxo observado na última semana deve continuar nos próximos dias, já que indústrias contam com programações de abate relativamente completas para março. Na sexta-feira, o indicador do boi gordo Esalq/BM&F à vista ficou em R\$ 347,00/arroba (-1,43%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 350,50/arroba (-1,43%). Na B3, o contrato do boi gordo mais líquido, com vencimento em mar/22, subiu R\$ 1,85/arroba e encerrou o dia a R\$ 344,55. No mercado atacadista de carne bovina, a Scot apurou que a movimentação da última semana foi puxada pelos cortes de traseiro, que subiram 1,1%, em São Paulo, enquanto os cortes de alanteiro caíram 0,5%. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*				
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
C. Grande - MS	301,30	-1,27	-0,92	6,67	2,72	
Cuiabá - MT	303,66	-1,57	-0,55	4,24	-0,23	
Goianira - GO	310,42	1,10	-0,31	8,88	8,57	
Araçatuba - SP	348,75	0,92	1,28	16,30	12,68	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	347,00	-0,59	0,89	17,71	11,65	

\* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 24/03/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento	Cotação	Vencimento	Cotação
jul/22	332,95	jul/22	332,95

Preço Mínimo - /60 Kg (Arábica) R\$ 369,40/(Conab) - R\$ 263,93

Dólar PTAX = R\$ 4,77

Gráfico Evolução Preços - Indicador Boi Gordo



ALGODÃO

Calendário da Safra	Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
25/03/22	235,97	2,61	3,94	49,32
Plantio (Nov-Fev)	235,97	2,61	3,94	49,32
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo R\$ 82,60 /@**			

\*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP. \*\* @ = 15 kg

Calendário da Safra	Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
25/03/22	76,94	1,20	4,41	-11,45
Plantio (Ago-Dez)	76,94	1,20	4,41	-11,45
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo do Arroz em Casca (R\$/50 kg) R\$ 45,50 /50 Kg			

\*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa Arroz Beneficiado(R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

Calendário da Safra	Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
25/03/22	1897,24	-2,43	10,19	23,06
Plantio (Mar-Jul)	1897,24	-2,43	10,19	23,06
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo Pão = R\$89,00 R\$/t; SE R\$83,50 R\$/t e CD e BA 915,66 R\$/t			

\*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

De modo geral, a liquidez no spot nacional segue baixa, o que se deve à disparidade entre os preços de vendedores e compradores. A indústria doméstica segue com dificuldade de repassar a alta expressiva da fibra, com uma perspectiva de menor poder aquisitivo em meio à inflação mais elevada. Os preços do algodão em pluma continuam firmes, mas a desvalorização do dólar limitou maiores ganhos. A indicação média no CIF do mercado paulista chegou em R\$ 7,12/libra-peso. No FOB exportação do porto de Santos/SP o valor foi de 13,81% superior ao contrato spot (mai/22) com a pluma cotada a 154,70 cents/lb. Há uma semana era de 15,2% superior. O banco alemão Commerzbank reforça as tendências altistas para as cotações da pluma, como a seca persistente nas principais regiões de cultivo dos EUA e a forte demanda por algodão norte-americano. Os futuros de algodão fecharam em alta expressiva na sexta-feira na ICE Futures US. O vencimento mai/22 da pluma avançou 500 pontos (3,82%), para 135,90 cents por libra-peso. Os ganhos foram sustentados pelos fortes dados de exportação dos EUA e pelo avanço do petróleo nas bolsas internacionais. Fonte: Cepea, Broadcast e Safra&mercado.

A demanda por arroz em casca esteve ligeiramente maior no RS nos últimos dias. Indústrias gaúchas e de outros estados buscam repor seus estoques e, em alguns casos, também aumentaram as ofertas de compra para efetivarem novos lotes. Na média do RS, a saca encerrou cotada a R\$ 76,91, alta de 1,65% em relação a semana passada. A colheita de arroz na Argentina na temporada 2022/2022 atinge 54% da área esperada, informou o Ministério da Agroindústria da Argentina em seu relatório do dia 25 de março. Em igual período do ano passado, a ceifa estava em 54%. No mercado internacional o arroz encerrou a sessão de sexta-feira com alta de 1,53%, cotado a US\$ 17,90/saca (mai/22). Convertido para o câmbio de hoje corresponde a R\$ 84,98/saca, valor que supera a média do RS em 10,42%. Fonte: Cepea e Safra&mercado.

A semana encerrou com os preços no mercado doméstico em queda. Essa retração pode ser creditada a leve acomodação das cotações internacionais e, principalmente, à queda do dólar em relação ao real. Isso fez com que os níveis de paridade de importação recuassem. No final desta quarta semana, a indicação nos portos argentinos estava por volta de US\$ 375/tonelada e o câmbio próximo a R\$ 4,75/US\$. Com essas indicações o trigo argentino chegará à capital paranaense por volta de R\$ 2.030/tonelada e a indicação no FOB interior recuará para menos de R\$ 1945/tonelada. Essa queda de R\$ 380/tonelada foi sentida no mercado doméstico. A movimentação só não é mais intensa porque o mercado segue lento. Os produtores estão concentrados na colheita de milho e de soja e os moinhos seguem operando com estoques adquiridos e aguardando preços mais baixos devido à proximidade da colheita da safra de inverno. As Bolsas norte-americanas fecharam em alta na sexta-feira. O contrato de maior liquidez negociado em Chicago (mai/22) subiu 1,5%, cotado a US\$ 11,02/bushel. Kansas fechou a US\$ 11,11/bushel, com alta de 1,4%. Na semana as quedas foram de 1,5% e de 0,2% nas duas bolsas, respectivamente. Fonte: Safra&mercado.

<>Laranja: Com a aproximação do período de entressafra, a oferta de laranjas está limitada no estado de SP. Assim, mesmo com a demanda restrita, os preços da variedade pera estão elevados, registrando média de R\$ 44,35/cx de 40,8 kg, na árvore, na parcial da semana (de segunda a quinta-feira), alta de 2,2% em relação à semana anterior. Fonte: Cepea. <>Açúcar: O mercado de açúcar encerrou a sexta-feira em alta de 1,81% no contrato mai/22 em NY, cotado a US\$/cents 19,61. No acumulado da semana, o avanço foi de 3,59%. Se as tendências causadas pela guerra no Leste Europeu se mantiverem - em especial a alta do petróleo, a valorização do real frente ao dólar e o aumento na procura por açúcar -, os avanços podem se manter esta semana. Os principais fatores baixistas são a possibilidade de resolução do conflito entre Rússia e Ucrânia e as produções expressivas esperadas para Brasil e Índia. O indicador do açúcar Esalq fechou a R\$ 140,00/saca (+0,45%). Em dólar, o preço ficou em US\$ 29,47/saca (+2,08%). Fonte: Broadcast. <>Fertilizantes: Os preços dos fertilizantes continuam em alta enquanto o conflito entre Rússia e Ucrânia se prolonga, e a questão política segue gerando sérias consequências no mercado global. A ureia apresenta-se no valor de US\$ 850/t CFR, e o MAP apresentou nova alta significativa, de 9,7%, atingindo o patamar de US\$ 1.125/t CFR. Não há perspectivas de melhora deste cenário enquanto a guerra continuar e o mercado disputar por volumes frente ao desfalque causado pela falta de produtos russos disponíveis. Nos EUA, o USDA tem apoiado uma produção adicional de fertilizantes, concedendo US\$ 250 milhões em subsídios para que as empresas produtoras possam lidar com os aumentos dos custos, com a finalidade de aumentar as taxas de operação e garantindo o produto no mercado interno e competitividade no setor. Na China, o governo anunciou que vai liberar 1 milhão de toneladas dos estoques estatais de potássio. O país se planeja para aumentar a produção nacional, aumentar as importações e liberar os estoques para garantir o abastecimento interno. Fonte: Safra&mercado.